

Carmelitano

Ano 8 Nº 86 Junho/2013

EDIÇÃO ESPECIAL

Paróquia Nossa Senhora do Carmo

Frades Menores Capuchinhos
Diocese de Patos de Minas
Carmo do Paranaíba - MG
www.pnscarmo.org.br
facebook: pnscarmo.9



Fala, Frei!

*"Senhor guarda a tua Igreja para que não perca a fé, para que não perca a esperança".
(papa Francisco).*

Nossa paróquia celebra com júbilo mais uma conquista, fruto do amor e gratuidade do generoso povo carmense. Todo trabalho que foi realizado em nossa igreja Matriz, é resultado do carinho que temos para com a Mãe de Deus, a Senhora do Carmo.

A igreja Matriz recebeu um "embelezamento", pois este templo é muito significativo na religiosidade de todo o nosso Município.

Há 177 anos, esta igreja tem congregado inúmeros corações que num só desejo procuram o Cristo pelas mãos de Nossa Senhora do Carmo.

Faz-se necessário a igreja edifício, mas será que precisamos continuar construir novas igrejas?

Digo a vocês: é bonito e faz bem ao coração contemplar uma obra como esta que estamos festejando, mas não paremos nesta contemplação

Precisamos sim, de uma Igreja viva edificada no Senhor e no compromisso com os irmãos e irmãs.

Nossa paróquia cumprirá o mandato do Senhor: "...Portanto, vão e façam com que todos os povos se tornem meus discípulos". (Mt 28, 19)

Precisamos fortalecer as nossas comunidades, indo ao encontro daqueles que ainda não estão conosco na construção do Reino.

Neste mês, todas as casas de nossa paróquia, receberão visitas de missionários e missionárias, o nosso acolhimento e a nossa participação serão fundamentais, pois se juntos embelezamos a casa de nossa Mãe Maria, devemos assumir o nosso compromisso de discípulos e missionários.

Que a Virgem do Carmo, interceda por todos que colaboraram para a restauração da igreja Matriz.

Continuemos unidos e dispostos a servir a Igreja de Cristo que está em terras carmenses.

Meu abraço agradecido,

Frei Adilson Vaz Donderi
Pároco

Editorial

*Igreja Matriz:
referência na história dos carmenses*

É com alegria que ressaltamos nesta edição, a conclusão das obras da igreja Matriz, que é referência na história de todos os carmenses. Desde de agosto/2013, com a partilha, o trabalho e o compromisso de muitos, o sonho tornou-se realidade.

"A casa de oração onde a Eucaristia é celebrada e conservada, onde os fiéis se reúnem, onde a presença do Filho de Deus (Jesus, nosso Salvador, o qual se ofereceu por nós no altar do sacrifício) é honrada para o auxílio e consolação dos cristãos deve ser bela e adequada para a oração e as celebrações religiosas". Nesta casa de Deus, a verdade e a harmonia dos sinais que a constituem devem manifestar o Cristo que está presente e age neste lugar. (Catecismo da Igreja Católica, nº 1181)

Vamos unidos cumprir o nosso compromisso de semeadores, para que a Igreja povo de Deus, sob as bênçãos da Virgem do Carmo, continue a sua missão evangelizadora.



O que a igreja Matriz representa para o povo carmense?



Representa um espaço sagrado e acolhedor, onde os fiéis se reúnem para encontrarem com Deus vivo e verdadeiro.

Igreja Matriz de Nossa Senhora do Carmo, onde os filhos prostram diante da Mãe e abrem o coração num gesto de amor e confiança.

Todos nós, paroquianos de Nossa Senhora do Carmo, ouvimos e reconhecemos a voz do pastor, frei Adilson Donderi, acreditamos na sua palavra e partimos para a luta e vimos que

a união faz a força.

Santa Paulina, nossa fundadora, dizia: "Nunca jamais desaniméis embora venham ventos contrários."

Hoje, podemos erguer nossos braços para os céus, louvando e bendizendo ao Senhor que por nós fez maravilhas.

**Irmã Lucília da Silva
CIIC**



Sr. Anávio Braz de Queiroz e Dona Madalena Caetano Bicalho receberam o sacramento do matrimônio na igreja Matriz, no ano de 1947.

Dona Madalena disse que tem um amor imenso pela igreja Matriz, nela deram início à igreja doméstica, que é o lar, batizaram seus filhos e

sentem muito agradecidos à Virgem do Carmo, por formarem uma família muito feliz.

Obs.: o casal **Sr. Anávio Braz e Dona Madalena residem em Patos de Minas – MG.**



Falar da igreja Matriz é voltar às origens, é trazer à tona o nascimento de Carmo do Paranaíba.

Conta a história, que em 1833, o Capitão Francysco Antônio de Moraes, foi com sua família para São Francisco das Chagas do Campo Grande (Rio Paranaíba) para participar dos festejos do padroeiro e que, certa noite, já estando recolhido em seus aposentos, teria sido

vaiado, por alguns seresteiros.

Profundamente melindrado, o Capitão regressou imediatamente, com a família para a fazenda Santa Cecília, disposto a edificar em suas terras uma Capela, para não ter que frequentar e "esmolhar" os sacramentos da igreja de São Francisco das Chagas.

A construção demorou alguns meses e em 1836, por ato do Vigário de Araxá, era nomeado capelão o padre Manoel Francisco dos Santos. Era uma capela pequena, coberta de telha, o corpo provisoriamente de capim e a entrada para o altar mor era protegida por um portão que se abria por ocasião do culto.

Mais tarde, necessitando de uma reforma, no dia 27 de fevereiro de 1900, o povo "carmelitano" assistiu a bênção da nova Matriz de Nossa Senhora do Carmo, dada por Dom Eduardo Duarte Silva, bispo de diocese Sant'Ana de Goiás, posteriormente o primeiro bispo da futura Diocese de Uberaba.

Depois de passar por várias reformas, ergue-se mais uma vez, majestosa e bela a Casa de nossa Mãe, Nossa Senhora do Carmo enchendo de orgulho a todos os seus filhos carmenses.

Reinaugurar esta igreja significa o amor por nossa Mãe, a generosidade do povo carmense, o amor por nossa terra, o dinamismo e dedicação de um pároco e uma comissão e a continuidade de nossa história.

Dalva Terezinha de Oliveira Resende.



A igreja Matriz é lugar de oração onde vamos aos domingos e em outros dias, celebrar o culto a Deus, buscar forças, coragem e também receber Jesus presente na Eucaristia, que é a nossa fortaleza, caminho e vida.

É também o caminho para a unidade paroquial, onde nós filhos, veneramos Nossa Senhora do Carmo, nossa Mãe e padroeira.

Agradeço de coração aos frades Capuchinhos, que em 1936, aqui chegaram e sem medir esforços e com muita vontade em trabalhar, ajudaram muito a crescer nos corações dos carmenses a devoção e o amor à Virgem do Carmo.

Que bom que eles continuam conosco até hoje! Frei Adilson, pároco por duas vezes em nossa paróquia, nos entrega a igreja Matriz de Nossa Senhora do Carmo, esplendorosa, encantadora.

Nossos olhos se voltam ao passado cheios de lembranças, saudades, nesta majestosa casa de Deus e da nossa Mãe querida Nossa Senhora do Carmo.

Oh, Virgem do Carmo, abençoe o povo carmense e os frades Capuchinhos.

Maria Alice Coutinho Gontijo



Quando aprofundi-me na devoção a Nossa Senhora do Carmo, comecei a preocupar de que deveríamos fazer crescer mais esta devoção. Vejam bem, nossa cidade tem a grandeza do nome da Virgem, assim falado com tanto orgulho "Carmo do Paranaíba".

Estou feliz e realizada, pois vejo crescer todos os sentimentos de apreço a Nossa Senhora do Carmo, ainda mais agora, com a restauração da casa da Mãe.

Parabéns, frei Adilson, demais frades e todos que contribuíram para que tudo ficasse tão lindo!

Nossa Senhora, nossa intercessora, haverá sempre de abençoar esta Terra.

Estou orgulhosa!

Sou carmense, sou do Carmo!

Virgem do Carmo em meu coração, e a igreja Matriz, meu cartão postal!

Mariinha Matos Amaral.

E o relógio da Matriz... III ou IV?



"Há algumas hipóteses para justificar a manutenção do IIII nos mostradores dos relógios, vejamos:

1ª hipótese: a decisão pode ter sido tomada levando em consideração o equilíbrio visual dos antigos artesãos relojoeiros. Usando o IIII deixa o relógio mais equilibrado esteticamente. É só observar no mostrador que as primeiras quatro horas ficam representadas pelo numeral I (I, II, III, IIII), as quatro seguintes o V (V, VI, VII, VIII) e as restantes o X (IX, X, XI, XII), o que gera uma excelente simetria.

2ª hipótese: conta-se que um acidente de trem teria ocorrido na Inglaterra no final do século XIX em função de que o I do IV teria sido coberto pelo ponteiro de horas, confundindo o condutor do trem que interpretou como se fosse 5 horas. Com isso, ele iniciou sua viagem uma hora mais cedo, e acabou colidindo de frente com outro trem que vinha em sentido contrário. Por esse motivo, decidiu-se que o quatro deveria ser grafado com IIII.

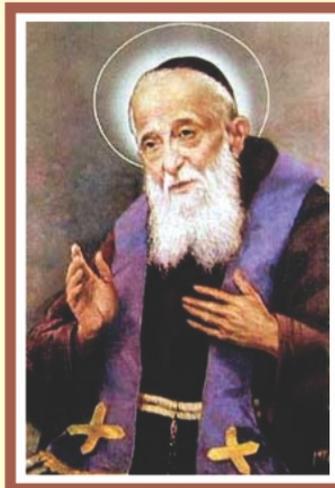
3ª hipótese: o uso do IIII ter continuado pode ter origem religiosa. Os algarismos romanos são formados por letras e a combinação delas podem também significar abreviação. Entre os deuses romanos pagãos, o deus do dia, era grafado em latim como IVPPITER (Júpiter). Segundo teoria, para não utilizar as iniciais de um deus pagão em igrejas cristãs, foi optado por manter a velha forma IIII.

Aqui no Brasil, um bom exemplo de relógio que usa o numeral IIII é o da Estação da Luz, na cidade de São Paulo."



Portanto, o que nos interessa é que o relógio da igreja Matriz, com o número IIII, marcará os nossos momentos de orações, celebrações, partilha e festejos.

No altar da igreja Matriz, a relíquia de São Leopoldo Mandic



Uma relíquia é um fragmento de osso ou um objeto que tenha alguma relação com um(a) Santo(a), aos quais os católicos prestam veneração ou reverência.

O costume das relíquias dos santos vem desde o início do cristianismo.

Leopoldo Mandic nasceu na Dalmácia, atual Croácia, em 12 de maio de 1866. Os pais, católicos fervorosos, batizaram-no com o nome de Bogdan, que significa "dado por Deus". Desde pequeno apresentou como características a constituição física débil e o caráter forte e determinado. O mais novo de uma família numerosa, completou seus estudos primários na aldeia natal.

Aos dezesseis anos, ingressou na Ordem de São Francisco de Assis, em Udine, Itália, adotando o nome de Leopoldo. Foi ordenado sacerdote em Veneza, onde concluiu todos os estudos em 1890. Sua determinação era ser um missionário no Oriente e promover a unificação dos cristãos. Viajou duas vezes para lá, mas não em missão definitiva.

Leopoldo foi destinado aos serviços pastorais nos conventos capuchinhos por causa da saúde precária. Ele era franzino, tinha apenas um metro e quarenta de altura e uma doença nos ossos. ***Com grande espírito de fé, submeteu-se à obediência de seus superiores. Iniciou, assim, o ministério do confessor, que exerceu até a sua morte. No início, em diversos conventos do norte da Itália e, depois, em Pádua, onde se tornou "o gigante do confessor".***

Fez todo o seu apostolado fechado num cubículo de madeira, durante trinta e três anos seguidos, sem tirar um só dia de férias ou de descanso. Pequeno e frágil, com artrite nas mãos e joelhos, e com câncer no esôfago, ofereceu toda a sua agonia alegremente a Deus.

Frei Leopoldo Mandic morreu no dia 30 de julho de 1942, em Pádua.

O seu funeral provocou um forte apelo popular e a fama de sua santidade espalhou-se, sendo beatificado em 1976.

O papa João Paulo II incluiu-o no catálogo dos santos em 1983, declarando-o herói do confessor e "apóstolo da união dos cristãos", um modelo para os que se dedicam ao ministério da reconciliação.

Oração:

Ó Deus, vós sois a perfeita unidade e o supremo amor. Vós tornastes São Leopoldo um sacerdote cheio de bondade e de compaixão para com os pecadores e de zelo ardente em promover a união dos cristãos separados.

Concedei-nos, por sua intercessão, que nos renovemos no espírito e no coração, para estender o vosso amor a cada irmão e cooperar confiantemente na união dos crentes pelo vínculo da paz. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, nosso irmão, na unidade do Espírito Santo. **Amém.**

**Estamos felizes:
você chegou!**

Batizados

5 de Maio de 2013



1 - Carlos Eduardo Vieira

Filho de: Andréia Maria Vieira

2 - Wesley Emanuel Aparecido de Oliveira Ferreira

Filho de: Reginaldo Soares Ferreira e Cleusa Aparecida de Oliveira Ferreira

3 - Flávia Emannuely de Oliveira Ferreira

Filha de: Reginaldo Soares Ferreira e Cleusa Aparecida de Oliveira Ferreira

4 - Davi Sousa de Oliveira

Filho de: Ueberton de Oliveira Ferreira e Quênia Sousa de Oliveira Ferreira

5 - Yasmim Victória de Castro Silva

Filha de: Josimar de Souza e Silva e Luana de Castro Teodoro

6 - Paula Luiza Pereira Sousa

Filha de: Tiago Moreira Sousa e Ana Paula Aparecida Pereira Sousa

7 - Marco Antônio Oliveira Souza

Filho de: André Luiz de Souza Santos e Daniela Oliveira Mendanha

8 - Matheus Dias de Matos Santos

Filho de: Maikon Dias de Matos Souza e Isabella Cristina Nunes Santos

9 - Rihanna Guedes Moreira

Filha de: Eder da Silva Moreira e Aleandra Guedes Oliveira

10 - Marya Eduarda Ramos Oliveira

Filha de: Ailton Furtado de Oliveira e Franciene Cristina Ramos



19 de Maio de 2013

1 - Geovanna Rocha Romão

Filha de: Leandro Romão Branquinho e Cristina Rocha Ferreira Romão

2 - Lucas Francisco Barcelos

Filho de: José Francisco Correa Souza e Fernanda Aparecida de Barcelos Souza

3 - Yudi Gabriel Queiroz do Nascimento

Filho de: Luana Queiroz do Nascimento

4 - Arthur Henrique Souza Galvão

Filho de: Alex Galvão Dias e Aline Eloisa de Souza Galvão

5 - Marcus Vinícius Souza

Filho de: Amilton Antônio de Souza e Naiara Cristina da Silva Souza



Proclamas

Dia 7 de junho

Vagner Mendes de Souza Ribeiro e Paula de Barcelos França

Dia 8 de junho

Douglas Araújo Mendes e Patrícia Machado Batista

Dia 15 de junho

Mateus Felix de Oliveira e Edilaine Caroline Gomes da Silva

Dia 29 de junho

Ricardo Gonçalves Costa e Juliana Batista Lopes

Igreja Matriz, referência na história do povo carmense

1836 - a primeira Capela foi construída pelo Capitão Francysco Antônio de Moraes.

27 de fevereiro de 1900 - bênção da igreja Matriz de Nossa Senhora do Carmo.

1914 - a igreja Matriz teve parte reconstruída (frente e torres)

1919 - início da reforma da igreja Matriz (trocaram alguns esteios apodrecidos, entre outras coisas).

1991-1992 - a igreja Matriz passa por nova reforma.

(fonte: Livro- Cem anos de Carmo do Arraial Novo – História de Carmo do Paranaíba-Hélio Hilton Rezende)

2013 - a igreja Matriz é entregue à população carmense totalmente restaurada - Celebração da Dedicção, presidida por Dom frei Claudio Nori Sturm em 31/5.

Com a participação de todos, eis a igreja Matriz de Nossa Senhora do Carmo, restaurada:

**Brasões:
do Município de Carmo do Paranaíba
e de Nossa Senhora do Carmo**



Igreja Matriz restaurada



Expediente:

O "Carmelitano" é uma publicação da paróquia Nossa Senhora do Carmo - Carmo do Paranaíba - MG, distribuição gratuita.

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos seus autores.

Diretor: frei Adilson Vaz Donderi

Redação: Pastoral da Comunicação (PASCOM)

Impressão: Gráfica Daniela

Tiragem: 2000 exemplares

Poema da Dedicção

Igreja Matriz, igreja Mãe,
desde 1836, és para os carmenses lugar: de acolhida,
oração, celebração.

És referência, és história, és confidente: das preces,
dos segredos, dos milagres, dos amores, da partilha e da
comunhão.

És imponente e acolhes com reverência a imagem da
Virgem do Carmo que com o Filho nos braços e com o
escapulário dispensa bênçãos e graças a todos que em ti
adentram e a ela invocam de coração.

Hoje, 31 de maio de 2013, data da tua dedicação, o
povo carmense te entrega esplendorosa aos devotos da
Virgem do Carmo, que a ela recorrem com esperança e
devoção.

Virgem do Carmo, que faz morada nos corações do
povo carmense, receba este templo renovado que por sua
intercessão foi dedicado em sinal de gratidão.

Interceda, oh Virgem, pelos seus devotos e por todos
aqueles que tanto precisam da sua bênção e da sua
proteção.

Igreja Matriz, igreja Mãe, continue sendo o lugar do
encontro entre o preto e o branco, o rico e o pobre, o
empregado e o patrão, pois é neste espaço sagrado que o
povo carmense deve sempre elevar suas preces em prol da
unidade e da união.

(Maria Geralda Silva)

ESCALA DE ADORAÇÃO

Dia 6 de Junho
Comunidade São Francisco e Santa Clara de Assis
Dia 13 de Junho
Comunidades Sagrada Família e Nossa Senhora
Aparecida e São Judas
Dia 20 de Junho
Comunidade Matriz/Rosário
Dia 27 de Junho
Comunidade Santos Reis

Oração a Nossa Senhora do Carmo



Virgem do Carmo,
assim como ouvistes a súplica
de São Simão Stock e de
Santa Teresinha, atendei este
meu pedido e ouve esta minha
oração.

Cubra com o teu Manto
sagrado e reveste com o
Santo Escapulário, o povo de
Carmo do Paranaíba, os
pobres, as crianças, os
doentes, os drogados e todos
os que estão passando pela
noite escura da vida, sem

forças, sem sonhos, e sem coragem para caminhar.

Virgem missionária, Mãe dos pobres da América
Latina, abençoi e protegi minha família, os meus parentes,
amigos e todos que estão precisando da tua proteção. A
todos mostra o teu Filho Jesus Cristo, caminho, verdade e
vida. Amém!

PARCEIROS		 João Vitor da Cunha Resende Luiz Henrique R. Azevedo 3851-5001/9103-7764	 FONE: 3851-2608 FONE: 3851-2176	 3851-1276 Rua Lenheiros, 123	 3851-2248 3851-3866
 Fone: 3851-1827 Rua Franklin Mendonça, 15 - Centro Carmo do Paranaíba - MG E-mail: aviarte2012@hotmail.com	 3851-1305 Av. Aristides de Melo, 569	 Dra. PATRÍCIA HONÓRIO FERREIRA Fisioterapeuta CREFITO 4/69113 3851-0659 9961-7185	 Aqui você é bem atendido! Farmácia Triângulo Rende 193 3851-0978 3851-2126 3851-3900	 Dr. Carlos Alberto M. Braga CBO 07968 CBO 07968 CBO 07968 Dr. Leandro Ribeiro Bontempo CBO 07968 CBO 07968 (34) 3851-1116 Av. João Batista, 225 - Bairro JK	 (34) 3851-3245 Rua Gov. Valadares, 1036
 3851-7222 Av. João Batista da Silva, 398	 3851-0414 9128-9034 Av. Frei Gabriel - (Saida p/ Serra do Salitre)	 0800 34 7270 / 3851-2270 Loja 01: Rua Lenheiros, 632 - Centro Loja 02: Av. Frei Gabriel, 995 - B. Paranaíba Loja 03: Av. Tancredo Neves, 3335 - B. Alto-Hilteir	 Não fazemos o seu sucesso! 3851-2015 Av. Tancredo Neves, 1015	 PABX: (34) 3851-4257 Rua Manoel Sabino, 52	 CASE II 3851-2166 Rodovia acesso BR 354 km 0 s/n

CORPUS
moviment

Fone: 3851-5581

Rua Manoel Sabino, 88

ADRIANO RESENDE GONTIJO
ADSSABE

OAB/MG 91.270

Fone: 3851-5077

Rua Governador Valadares, 591

DR. HAROLDO
Clínica Geral / Dermatologia

Pastoral do
Dízimo



Espaço para:
eventos, festas e confraternizações.